

## RECURSO EXTRAORDINÁRIO COM AGRAVO 919.760 CEARÁ

RELATOR : MIN. CELSO DE MELLO  
RECTE.(S) : ESTADO DO CEARÁ  
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DO ESTADO DO CEARÁ  
RECDO.(A/S) : WILL ROBSON GUIMARAES SILVA  
ADV.(A/S) : JOSÉ JALES DE FIGUEIREDO JÚNIOR

**DECISÃO:** A decisão de que se recorre **negou** trânsito a apelo extremo interposto pela parte ora agravante, no qual esta **sustenta** que o Tribunal “*a quo*” teria transgredido preceito inscrito na Constituição da República.

O **exame** da presente causa **evidencia** que o recurso extraordinário **não se mostra** processualmente viável.

É que o acórdão recorrido **decidiu** a controvérsia à luz dos fatos e das provas existentes nos autos, circunstância esta que **obsta** o próprio conhecimento do apelo extremo, em face do que se contém na **Súmula 279** do Supremo Tribunal Federal.

**Impõe-se observar, por relevante, no que concerne** à própria controvérsia ora **suscitada**, que o entendimento exposto na **presente** decisão **tem sido observado** em julgamentos proferidos no âmbito desta Suprema Corte (**AI 777.502-AgR/RS**, Rel. Min. ELLEN GRACIE – **ARE 707.292-AgR/DF**, Rel. Min. CÁRMEN LÚCIA, *v.g.*):

*“Agravio regimental no recurso extraordinário. Servidor público militar. Exclusão da Corporação. Ato administrativo. Controle judicial. Possibilidade. Princípios da razoabilidade e da proporcionalidade. Reexame de fatos e provas. Impossibilidade. Precedentes.*

*1. Não viola o princípio da separação dos poderes o controle de legalidade exercido pelo Poder Judiciário sobre os atos administrativos.*

**ARE 919760 / CE**

*2. A Corte de origem, ao analisar o conjunto fático-probatório da causa, concluiu que a punição aplicada foi excessiva, restando violados os princípios da razoabilidade e proporcionalidade.*

*3. Não se presta o recurso extraordinário ao reexame de fatos e provas da causa. Incidência da Súmula nº 279/STF.*

*4. Agravo regimental não provido.”*

**(RE 609.184-AgR/RS, Rel. Min. DIAS TOFFOLI)**

**Sendo assim**, e tendo em consideração as razões expostas, **conheço** do presente agravo, **para negar-lhe provimento**, eis que **correta** a decisão que **não** admitiu o recurso extraordinário a que ele se refere (**CPC**, art. 544, § 4º, II, “a”, **na redação** dada pela Lei nº 12.322/2010).

Publique-se.

Brasília, 08 de outubro de 2015.

Ministro CELSO DE MELLO

Relator